



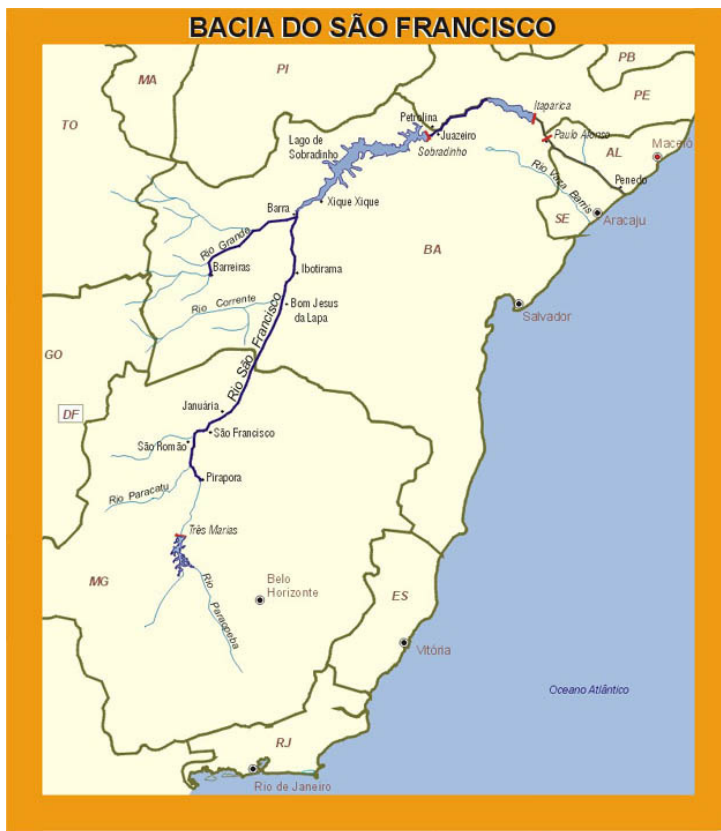
Boletim Diário Contato EcoDebate Equipe Estatísticas Projetos Rádio Regras Revista Cidadania e Meio Ambiente

Injustiça na cobrança pelo uso da água na Bacia do São Francisco, artigo de Almack Luiz Silva

Publicado em fevereiro 12, 2014 por Redação

Tags: água, cobrança da água, rio São Francisco

28
Like 28 4 3



— Trechos Navegáveis — Trechos de Pouca Navegabilidade — Eclusas — Barragens

ANUNCIE AQUI
COMPRE SEU ESPAÇO PUBLICITÁRIO



[EcoDebate] A cobrança pelo uso da água no Brasil foi estabelecida pela Lei Federal nº 9.433/97, em seu Capítulo IV, Art. 5º, IV – “**Cobrança pelo uso dos recursos hídricos**”. Na Bacia do Rio São Francisco a Cobrança foi implantada a partir do ano de 2010 e tem a seguinte tabela:

Captação de água bruta	0,01 por m3
Consumo de água bruta	0,02 por m3
Lançamento de Carga orgânica	0,07 KgDBO (demanda bioquímica de oxigênio)

A mineração e agricultura pagam pelo uso da água, baseadas em uma tabela de coeficiente (k), pagando uma taxa mínima, alegando que toda água consumida retorna ao meio ambiente através do lençol freático.

Na França, onde foi derivada a nossa lei de Recursos Hídricos, a agricultura não é agraciada com este presente. No trabalho, “**Comparação da Cobrança pelos usos da Água no Brasil e na França**”, escrito pelos Engenheiros civis e consultores na área de recursos hídricos, **Antonio Eduardo Lanna** e **Patrick Laigneau**, apontam os seguintes resultados:

Valores unitários cobrados no Brasil e na França

Comparando os mecanismos de cobrança adotados no Brasil e na França algumas considerações sobre a possibilidade de incrementos nos valores unitários no Brasil podem ser apresentadas. O Quadro 1 mostra os valores máximos e mínimos aplicáveis

a cada país, dependendo do setor usuário de água, baseado no que é apresentado no Anexo 1. Cabe enfatizar que os valores cobrados na França são sempre superiores aos brasileiros, a não ser na mineração, em que se igualam no máximo, podendo ultrapassar 30 vezes, como no limite superior da irrigação. Nesse setor, mesmo havendo forte subsídio na França, os valores do Brasil são sempre inferiores. É expressiva, igualmente, a incidência no setor saneamento na França, ultrapassando 10 vezes o valor brasileiro, no limite superior.

Quadro 20 – Valores cobrados a cada setor usuário para captação de água no Brasil e França (R\$ por 1000 m3)

Quadro 1

Setores	Usuários	Brasil Mínimo	Brasil Máximo	França Mínimo	França Máximo
Saneamento		R\$ 7,00	R\$ 11,50	R\$ 60,00	R\$ 160,00
Indústria		R\$ 7,00	R\$ 11,50	R\$ 10,00	R\$ 29,00
Irrigação		R\$ 0,20	R\$ 0,50	R\$ 1,04	R\$ 19,50
Mineração		R\$ 5,75	R\$ 11,50	R\$ 11,00	R\$ 33,00

Sendo assim, fizemos o levantamento dos 10 maiores pagadores pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica do São Francisco no ano de 2013, conforme publicação no site <http://www.agbpeixe vivo.org.br> pela Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Nº	NOME	SETOR	M3/A CAPTADOS	R\$ PAGO
01	Ministério da Integração Nacional – Floresta-PE	Transposição	832.550.400,00	12.488.256,00
02	Bahia Mineração S/A – BAMIM – Caetité-BA	Mineração	14.191.200,00	425.735,94
03	Cia. Pernambuco de Saneamento – Petrolina – PE	Saneamento	23.466.288,00	390.093,91
04	Empresa Baiana de Água e Saneamento – Mirorós-BA	Saneamento	14.454.000,00	363.540,00
05	Secretaria Saneamento de Alagoas – São Brás – AL	Saneamento	26.407.633,20	359.880,94
06	Secretaria do Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – Delmiro Gouveia – AL	Saneamento	84.201.120,00	318.860,51
07	SAAE – Juazeiro – BA	Saneamento	18.017.480,40	306.792,98
08	CODEVASF – Juazeiro	Irrigação	406.866.240,00	264.463,05
09	Secretaria Saneamento de Alagoas – Pão de Açúcar – AL	Saneamento	17.152.080,00	234.027,32
10	CODEVASF – Casa Nova – BA	Irrigação	350.543.462,00	227.853,24

Só para ilustrarmos de quanto a Cobrança pelo Uso da Água é injusta no Brasil, vamos tomar como referência a cidade de Juazeiro na Bahia. Os valores pagos pelo SAAE de Juazeiro que abastece a cidade com 214.748 habitantes (www.google.com.br/#q=ibge+cidades), e a maior empresa de plantio de cana no Vale do São Francisco, a AGROVALE.

NOME	M3/A CAPTADOS	R\$ PAGO
AGROVALE – Juazeiro-BA	16.844.796,00	10.859,08
SAAE – Juazeiro-BA	18.017.480,40	306.792,98

O agronegócio e a mineração falam muito em globalização, por que não pagam pelos recursos hídricos valores similares aos cobrados na França? Ou o Comitê se rendeu a estas organizações?

E por falar em agronegócio e mineração, por que a CHESF não paga pelo uso da água na Bacia? Vamos ficar atentos para a grave questão da Redução de Vazão e analisem se a CHESF não deveria também pagar pelo uso da água.

Ou o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre rediscute os valores de cobrança ou vamos continuar com a injustiça na Cobrança pelo Uso das Águas na Bacia.

Almacks Luiz Silva é Consultor Ambiental com Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pela UNOPAR, Extensão em Gestão Participativa de Bacias Hidrográficas pela UFAL/UFES, Extensão em Ações de Gestão para Controle da Poluição em Bacias Hidrográficas pela UFBA, Pós-Graduando em Auditoria e Perícia Ambiental, CRA-BA Nº 2-00819 e atualmente é presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Salitre e membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.

EcoDebate, 12/02/2014



[O conteúdo do EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, ao EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta clicar no **LINK** e preencher o formulário de inscrição. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

Alexa

EcoDebate Portal EcoDebate
 Like
 8,257 people like Portal EcoDebate.

Facebook social plugin

TAGS

- agricultura agrotóxicos
- Amazônia
- aquecimento
- globalBelo MonteCO2
- conservação consumo & consumismoContaminaçãoConvenção do
- ClimaCrise ambientalCódigo
- Florestal-floresta zero desastres naturaisdesenvolvimento
- sustentáveldesmatamentoeconomi
- educação energia energia nuclearentrevistagoverno Henrique
- CortezhidrelétricasIBAMA
- indígenas legislação ambientallicenciamento ambientallixomodelo de desenvolvimento movimentos sociaisMPmudanças climáticasPesquisapoluição políticas públicasreflexãoRio+20 saúde segurança
- alimentar sociedade de terras indígenas trabalho escravoUrbanização água índice

CREATIVE COMMONS



CALENDÁRIO

fevereiro 2014

S	T	Q	S	S	D
			1	2	
3	4	5	6	7	8
10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	
< jan					

LISTA DE LINKS

- Blog do Nelson Tembra
- Blog FURO, de Rogério Almeida
- Blog Telma Monteiro
- CIMI – Conselho Indigenista Missionário
- CPT – Comissão Pastoral da Terra
- Eco & Ação
- Henrique Cortez Weblog
- MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
- Ondas3, Portugal

CATEGORIAS

- Artigo
- Editorial
- Notícia
- Podcast
- Videocast

PÁGINAS

- Boletim Diário
- Contato
- EcoDebate
- Equipe
- Estatísticas



Projetos
Rádio
Regras
Revista Cidadania
e Meio Ambiente

Os nossos leitores gostaram igualmente de

- Ondas de calor que país enfrenta poderão ser mais frequentes, diz Carlos Nobre, do MCTI
- Aquicultura produzirá dois terços dos peixes consumidos em 2030, diz relatório de agências da ONU
- Boff diz que cinegrafista foi morto por radicais do fundamentalismo político
- Conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é limitado e estereotipado
- Xangai: gentrificação do distrito de Pudong, artigo de José Eustáquio Diniz Alves
- HSBC é condenado em R\$ 67,5 milhões por espionar empregados doentes
- Nível dos reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste é o menor desde 2001
- O custo-benefício de obras de drenagem e prevenção de enchentes
- Sobre o fim da humanidade e nossas escolhas, artigo de Eloy Casagrande Jr
- A ministra e o criacionismo, artigo de Marcos Sá Corrêa

Recommended by

Comentários (1)

LUIZ ALBERTO RODRIGUES DOURADO disse:

12/02/2014 às 16:26

É um fato que deve ser prontamente corrigido a partir da revisão do Plano de Bacia para corrigir estas disparidades absurdas e inaceitáveis!

Comente

Nome (obrigatório)

Email (não será publicado) (obrigatório)

Website

Todo o conteúdo deste site é Copyleft e está publicado sob a Licença Creative Commons (CC BY-NC-SA 3.0) - Layout por j. noronha